

MESA REDONDA NACIONAL EM PORTO ALEGRE, EM DEFESA DA PAZ

Terça-Feira, Passeata da Fome dos Servidores Públicos

NOVO E SENSACIONAL DENÚNCIA DO DEÃO DE CANTERBURY Sobre a Guerra Bacteriológica na Coreia e na China



O POVO do Rio Grande do Sul ergue-se no mais impetuoso movimento de massa já verificado contra a carestia. A foto mostra uma das grandes demonstrações populares verificadas no Estado, no comício em Caxias do Sul, do qual participaram milhares e milhares de pessoas. Os trabalhadores e o povo lutam hereticamente contra a política de fome de Vargas.

Tendo regressado de uma viagem à China, o dr. Hewitt Johnson, Deão de Canterbury, em entrevista à imprensa inglesa, denunciou o comando americano por estar realizando a guerra bacteriológica contra os coreanos e chineses, e apresentou abundantes provas a respeito. Os jornais a serviço da guerra procuraram ridicularizar as acusações do Deão e fôrda uma campanha de calúnias e ameaças foi enfeitada contra o famoso sacerdote britânico. No artigo que publicamos na 5ª página desta edição, o Deão de Canterbury responde aos propagandistas da guerra e exorta a opinião pública do mundo inteiro a pôr fim à infame guerra de agressão contra a Coreia e a China.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Propôs a Entrega da Amazônia A Hitler

Paul Reynaud, traidor do povo francês, vem a convite de Vargas ultrajar os nossos sentimentos de patriotismo — E preciso escarraciar esse abjeto inimigo do Brasil, agora a serviço dos imperialistas americanos.

(Texto na 3a. pág.)

IMPRENSA POPULAR

RIO QUINTA-FEIRA, 14 de Agosto de 1952 — N.º 1.131



Dois aspectos da assembleia realizada ontem

Prossegue Impetuosa a Luta do Povo Gaúcho

GREVE GERAL APÓS A CHACINA

Toda a população da cidade de Rio Grande acompanhou o enterro dos trabalhadores assassinados pela polícia de Vargas — Sobe a quatro o número de mortos — Concentração de donas de casa em Porto Alegre e comício em S. Leopoldo

A PACIENCIA DO POVO TEM UM LIMITE E ESTE LIMITE JÁ FOI TRANPOSTO", AFIRMA NO SENADO O SR. KERGINALDO CAVALCANTI, MANIFESTANDO SUA SIMPATIA PELA LUTA DO POVO RIOGRANDENSE — ENÉRGICO MANIFESTO DA CTB CHAMANDO OS TRABALHADORES À SOLIDARIEDADE

RIO GRANDE, 13 (De Aydton Quintiliano, enviado especial da IMPRENSA POPULAR — Via Western) — A greve geral dos trabalhadores e do povo contra a carestia mantém paralizada a vida da cidade. Esta é a única hora em que momentos emocionantes que dão um

grande massa popular, que se pode calcular em 11 mil pessoas, acometem por suas ruas o cortejo fúnebre de duas das vítimas da fusilaria policial de ontem, Juiz dos Santos e Antônio Buchad. Os trabalhadores que carregavam os caixões viraram as roupas ensanguentadas dos companheiros assassinados pela polícia de Vargas.

QUATRO MORTOS

Edílio Rodrigues, morto em consequência de ferimento a bala no pescoço, foi enterrado pouco depois. Hoje, às 17 horas, faleceu a quarta vítima, o jovem Roberto Baum, que recebeu uma bala nos pulmões.

O Executivo impediu a polícia de acompanhar o enterro.

O enterro percorreu as principais ruas da cidade. Nas calçadas reunia-se uma

multidão incalculável. Não se exagera dizer que toda a cidade prestou dernadeira homenagem às vítimas da senha policial.

CENAS COMOVENTES

Na chegada do cemitério houve cenas comoventes quando os dois caixões foram abertos e erguidos para que todos contemplassem os mortos e jurassem prosseguir na luta e na greve a vitória. Falaram diversos oradores.

As 16 horas, novo desfile popular acompanhou os restos mortais do estivador Edílio Rodrigues, que morreu às duas horas da madrugada.

EM PELOTAS E PORTO ALEGRE OS PRESOS

O vereador de Prestes e outros presos foram transportados em caminhonetes para Pelotas e Porto Alegre. Em Porto Alegre encontrava-se o grande poeta

do Chile, a presença de milha-

res de pessoas que o avançavam impediu que o governo tomasse qualquer medida contra Neruda.

MENSAGEM

RIO, 13 (Do correspondente) — O Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz enviou uma mensagem à cidadade conterrânea do Chile, saudando-a por motivo do regresso do poeta Pablo Neruda.

RESOLVEM A ASSEMBLEIA DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS ONTEM REUNIDA, REALIZAR A PASSEATA DA FOME, NA TERÇA-FEIRA, DIA 19. OS FUNCIONARIOS ENCONTRAR-SE-ÃO ÀS 18:30 HORAS NAS ESCADINAS DO TEATRO MUNICIPAL, DE ONDE INICIARÃO UM GRANDE DESFILE PELAS PRINCIPAIS RUAS DA CIDADE. LEVARÃO FAIXAS E CARTAZES EXPRESSANDO SUA INDIGNAÇÃO DIANTE DAS REPETIDAS PROTELAÇÕES DE VARGAS AO SEU PEDIDO DE AUMENTO.

LEITO, RESP. ALFREDO, AVISTOU-SE QUE OS SERVIDORES DO ESTADO, EM MASSA, E CUM普IAS FAMILIAS, SAÍRÃO OS SUSPES PORQUE A CONSTITUIÇÃO GARANTE O DIREITO DE LIVRE MANIFESTAÇÃO.

CHECA DE CONVOCADA

O sr. Lucio Haier, presidente da Comissão Central, falando no microfone da Rádio Guanabara, após a assembleia, declarou: «Aqui falamos três vezes com o sr. Getúlio Vargas e chegou-lhe já sabe a que queremos».

Lido um relatório do col. Kruel sobre o processo contra militares que defendem os interesses nacionais

Segundo informou, este dia, que chegou ao seu escritório o general Richert, ex-comandante da Artilharia da Costa e das unidades blindadas da 12ª Divisão. O general falou do protesto do Chile, que é uma questão muito resolvida de maneira determinada, só que o Brasil não entende. Mais tarde, entrou o col. Kruel e o col. de reunião, provocada pelo general Richert, que assim confundiu funções militares com um movimento de natureza civil. A reunião foi para se proceder à leitura das conclusões do general Kruel sobre o processo que veio sendo movido contra oficiais, acusados de prestar auxílio ao exterior, e que o general Richert, apesar de seu escrito contradizente entre as pessoas não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito contradizente entre as pessoas não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito contradizente entre as pessoas

MESA REDONDA NACIONAL PARA A DEFESA DA PAZ

REVEZAMENTO DE "GAULEITERS"



Enthusiasmado no Ceará e na Bahia em torno da próxima reunião, em Porto Alegre, do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos partidários da Paz — Falas-nos sobre os preparativos naqueles Estados o dr. Abel Chermont — Virão representações condignas para o grande encontro do dia 23

* Leia na 3ª página



TRABALHADORES da firma construtora E.D.R. quando falavam à nossa reportagem

RECUSARAM TRABALHAR DE GRAÇA

Os empreiteiros do Conj. Residencial dos Bancários na Ilha do Governador não queriam pagar aos trabalhadores — Paralisação em sinal de protesto — 4 e 5 dias sem ver cê de dinheiro

LEIA NA QUINTA PÁGINA

ESTRANHA
EUIMAO
NO CLUBE
ULITAR

Lido um relatório do col. Kruel sobre o processo contra militares que defendem os interesses nacionais

Segundo informou, este dia,

que chegou ao seu escritório o general Richert, ex-comandante da Artilharia da Costa e das unidades blindadas da 12ª Divisão.

O general falou do protesto do Chile, que é uma questão muito resolvida de maneira determinada, só que o Brasil não entende.

Mais tarde, entrou o col. Kruel e o col. de reunião,

provocada pelo general Richert, que assim confundiu funções militares com um movimento de natureza civil.

A reunião foi para se proceder à leitura das conclusões do general Kruel sobre o processo que veio sendo movido contra oficiais,

acusados de prestar auxílio ao exterior.

Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

não prendeu, mas sim os oficiais fiscais, levando-o ao julgamento, por contrário ao direito de formar a defesa, e a censura, que é uma violação ao direito legal, dos homens que elementos recrutados das nossas forças armadas pretendem atuar como os fuzileiros navais, por termos contratado, através de patrulha, a utilização dos serviços da marinha.

Das 18 às 20 horas, durante a reunião, o col. Kruel e o col. Richert, que é o chefe das divisões de Artilharia da Costa, ficaram sabendo, por conhecimento próprio, da evidência dos fatos que não possa impunemente haver um processo sem direito a elementos envolvidos no processo, de origem tão suspeita. Mas esses fatos só tinham que serem apurados de seu escrito

contradizente entre as pessoas

Crianças à venda em Campos

Exploração desalmada das massas trabalhadoras pelos latifundiários — O ministro da Agricultura, grande usineiro, prende e espanca os trabalhadores que pleitam esse direito — O latifúndio, que enriquece fabulosamente a uns poucos, mata à fome milhares de pessoas

— Alguns aspectos da desumana exploração a que os usineiros de Campos submetem os trabalhadores agrícolas —

Reportagem DE ZENAIDE MORAIS.

VERDADE NUA E CRUA

Paulo MOTTA LIMA

Um dos jornais ainda agora dominados por Luiz Carlos Prestes e os fregueses do Tesouro, do Banco do Brasil e da Embaixada Americana lançou com escandaloso esplendor o que os comunistas iriam instaurar no Brasil uma ademocratização popular com Getúlio. Ao mesmo tempo, esse órgão dirige-se de dada em riste a Vargas, lembrando que ele é responsável pela manutenção da ordem e que precisa cumprir seu dever de salvaguardar as instituições.

Desse modo ficamos sem saber se Vargas vai mesmo subverter as instituições, apoiado pelos comunistas, ou se vai atender aos apelos do solícito jornalista da sadia, salvaguardando as mesmas instituições.

A desgraça dos jornais de Tesouro, do Banco e da Embaixada Americana é que as palavras, em suas colunas, têm um sentido todo especial. Por exemplo, fala-se em instituições, aconselha-se a defesa das instituições, mas não se diz, claramente, que instituições são essas, ou quando se diz isso apela-se para fórmulas vagas. Então pede-se a defesa das instituições ocidentais e cristãs.

Ora, a chilada de qualquer país, oriental ou ocidental, cristão, maometano, budista ou não religioso, exige, para viver tranquilamente, certas condições mínimas de conforto. Precisa comer, vestir-se, ter casa para morar, prestar serviços e de outras coisas. Seta, que as instituições ocidentais e cristãs, no Brasil, estão assegurando as brasileiras estas condições mínimas de conforto?

Enquanto os jornais da saia clamam pela manutenção das instituições e fazem confusões delirantes em torno de uma fantástica democracia popular com o latifúndio, Vargas a frente, vemos, através dos exemplares diáários, os drôgicos marcelos nas portas dos augeiros e na barreira das feiras livres, que as instituições socialistas e cristãs estão reduzindo o povo brasileiro à miséria total.

Então, que acontece? Agora, logo após dois dias de chilada gasta pelo Tesouro, pelo Banco do Brasil e pela Embaixada Americana contra o comunismo, não só os jornais, da rádio e do cinema, o povo começa a lutar contra o bruto da carne, do fogo, das passagens e dos aluguelos. Se

arrujo dos ônibus os militares de São Jeônio cheiram a polícia, entram em corpo e corpo com soldados da Brigada Militar e desto vez os feridos contam-se de um lado e do outro, figurando no metro dicas a propriedade deles.

Misturado com os políticos, de revólver em punho, estando nos trabalhadores, e dando, assim, lições práticas

O latifúndio e a monocultura, maiores trahidores que entravam o processo do Brasil e conduzem a liquidação das suas paves, vem e instaurando centro de discussões e também das lutas dos que lhes sofrem mais de perdas consequências. A importância desse problema, que atinge massas cada vez maiores de brasileiros, levou mesmo o atual governo a incluir a reforma agrária em sua plataforma de governo.

Nesta reportagem, na qual focalizamos alguns aspectos mais chocantes da exploração desalmada que o latifúndio exercita, colocamos em face a figura do governo, o próprio Ministro da Agricultura, duas vezes usineiro, em regras diferentes do país.

A MISÉRIA ALIMENTANDO O FASO

O município de Campos, com seis 250 mil habitantes, rende anualmente de impostos 300 milhões de cruzeiros, encarando a cidade, onde vivem 80 mil pessoas, as usinas que aplicam estímulos a perda de vista e seus carnavais. Uma das maiores zonas produtoras dessa miséria prima, dedicava-se à criação e ao cultivo de gêneros alimentícios até a P. Guerra Mundial.

A partir da aplicar passa a impalar, em função dos homens que era pago, as vastas plantações de cana subsumidas os roçados e as pastagens. Hoje, em toda a redezinha, o canavial toma conta do menor pedaço de terra. E o leite vendido na cidade é escasso e «chávado».

Essas catástrofes, não são as conseqüências únicas do sistema de monocultura extensiva vendida, nua e crua, pelo povo ao desespero os homens fregueses do Tesouro, do Banco e da Embaixada sustentam.

Não, infiltração não é. Os comunistas não se infiltram no povo, simplesmente porque fazem parte do povo. Não precisam infiltrar-se porque constituem uma parcela do povo. Mas que eles estão entrando entre os mais avulsos do povo, ali isto sim, infelizmente, e a pura verdade!

A pressão dos comunistas em suas casas como as do Rio Grande e uma garantia de sua vitória e representante da autenticidade.

A pressão dos comunistas em suas casas como as do Rio Grande e uma garantia de sua vitória e representante da autenticidade.

Essa pressão de autenticidade é o exíto de milhões de brasileiros consolida sua ligação com a vanguarda que lhe abre caminho, com um estudo maior que impulsiona direção firme e consciente as suas futuras.

Isto não agrada a's padres, às tândas batistas e a toda a barandula occidental e cristã que sirva de exemplo.

A presença dos comunistas em suas casas como as do Rio Grande e uma garantia de sua vitória e representante da autenticidade.

Essa pressão de autenticidade é o exíto de milhões de brasileiros consolida sua ligação com a vanguarda que lhe abre caminho, com um estudo maior que impulsiona direção firme e consciente as suas futuras.

Isto não agrada a's padres, às tândas batistas e a toda a barandula occidental e cristã que sirva de exemplo.

CHIQUERIA A VENDA

Além recentemente abalou os arredores uma notícia daqui: na praça São Salvador, no coração de Campos, uma pobre mulher oferecia os filhos à venda, desesperada por ter por terra sua família de colo de colo no assoalho de cedro — que lhe aplicavam como talha salvadora, mas que tem muitas varas para chamar de criminosos, todos presentes, nos cafés e nos rastros.

Crimes alegados, homens e mulheres com inúmeros pés-nus — consequência de viviços — matinões que dormem ao relento à volta do Zélio do mercadão, dedicando dias nos bicos e muitas vezes no farto. Um triste flagelo com o qual a América americana e o bairro cristão onde moram os usineiros.

CHICOS A VENDA

Além recentemente abalou os arredores uma notícia daqui: na praça São Salvador, no coração de Campos, uma pobre mulher oferecia os filhos à venda, desesperada por ter por terra sua família de colo de colo no assoalho de cedro — que lhe aplicavam como talha salvadora, mas que tem muitas varas para chamar de criminosos, todos presentes, nos cafés e nos rastros.

Crimes alegados, homens e mulheres com inúmeros pés-nus — consequência de viviços — matinões que dormem ao relento à volta do Zélio do mercadão, dedicando dias nos bicos e muitas vezes no farto. Um triste flagelo com o qual a América americana e o bairro cristão onde moram os usineiros.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo — RUA DA CARIOCA, 87 Junto à Praça Tiradentes

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8210

CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Movimento de Ajuda à Imprensa Popular convoca todos os diretores dos clubes de ajuda para uma reunião hoje, às 18:30 horas, na sede do MAIP. É a vontade da importância da reunião fazermos um anel, aos diretores para que compareçam na hora marcada.

FINANÇAS

Frente Juvenil 45,00
Quintino Bocaiúva 70,00
Em homenagem a Guilherme França 100,00
Rosa 50,00
Comissão Brasil 150,00
Laje 3.000,00
C. V. 2.675,00

EMULCAÇÃO DE FINANÇAS

Flamengo 20,00
Centro Terra 27,5
Pefisa 34,0
EMULCAÇÃO GERAL

Pefisa 36,9
Flamengo 30,8
Centro Terra 29,1

CAMPANHA DO CHUMBO

Continuo remetendo para a IMPRENSA POPULAR, vez a vez a quantidade e qualidade de shumbas e outras metáis velhas que você possa arranjar. O buba da pasta, pomadas, tintas, etc., também têm valor remetendo para o seu jornal.

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

brica textil da cidade e nas usinas das vizinhanças — com os salários infinitos que percebem não podem pagar as taxas que a Prefeitura cobra por esses serviços.

Saindo da cidade o espetáculo não é menos contrangedor. Criaturas esqueléticas, desdentadas, descalças. Mulheres se arrastam, presa de berberiá.

AMEAÇA POR UM PEDEIRO

Um dos aspectos mais revoltantes da ganância dos usineiros para terra para crecer a cana e a proteção expressa aos que trabalham nas usinas, é a resistência de manterem a volta de seus escravos quaisquer culturas de subsistência. Nem um pequeno trato ou chão para o milho, nem uma couveira de banana. Um médico local contou-lhe um dia, circulando em seu aspecto desumano, que aquele dia havia por um tratorado de usina que apresentava suas exibições de avançamento, reconhecendo a cana cana-de-açúcar.

Planejado e malho junto de sua casa, vendeu para que continuasse o espetáculo.

Os usineiros de Campos não desrespeitaram os usineiros de São Paulo, nem os usineiros de São Paulo desrespeitaram os usineiros de Campos.

Os cinco trabalhadores estiveram vários dias incomunicáveis, submetidos a bárbaros espancamentos, sem comer. Uma senhora, presidente da Associação das Donas de Casa de Campos, procurou por uma comissão de espertos dos preços, respeitável, para liquidar a fome.

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Outra forma de que se revela essa exploração criminosa do trabalho são os salários de fome.

Salário de fome

Eufusiasmo no Ceará e Bahia Pela Reunião de Porto Alegre

Os drs. Abel Chermoni e Valério Konder, respectivamente presidente e secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, acamparam de regresso da visita que tinham aos Estados do Ceará e Bahia, onde fomos tratar da preparação da reunião do Conselho Nacional do Movimento, em Porto Alegre nos dias 23, 24 e 25 deste mês.

Queremos a propósito o sr. Abel Chermoni, que nos declarou:

«Fomos ao Ceará e à Bahia, o dr. Valério Konder e eu, convocar personalidades dos meios políticos, sociais e culturais desses Estados para a reunião extraordinária de Porto Alegre. A impressão que traxemos da acolhida que nos souberam dispensar em Fortaleza e Salvador, é sem dúvida, magnífica. No Ceará, contudo com a dedicação e operosidade do dr. Margarida Sabino de Oliveira, presidente do Movimento Cearense, e do jornalista Jardim do Carvalho, tivemos ocasião de expor os objetivos de nossa visita aos desembargadores do Tribunal Estadual

nos dirigentes da Câmara Legislativa Estadual, ao sr. vice-governador do Estado, dr. Sílvio Gomes, assim como a altas figuras representativas do magistério, da advocacia, da medicina e do Comércio do Estado, facilmente, nem todos os convidados poderiam acreditar se da Estado para uma viagem longa a capital do R. G. do Sul, mas, todos os que coesos tiveram oportunidade de falar encareceram a sua firme convicção em favor da paz e o seu desejo de contribuir de alguma forma para que as guerras sejam evitadas. Os membros da delegação cearense, que será temos certeza altamente representativa, levaram consigo as delegações de apoio à causa da paz de todos os países visitados por nós, o que atesta o grau de entusiasmo que o Movimento da Paz desperta em todos os homens de bom vontade e patriotismo.

NA BAHIA

E continua o presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz:

«Em Salvador, fomos recebidos pelo sr. Eusébio Lavigue, que nos proporcionou contactos com desembargadores, deputados, professores e altas figuras da sociedade baiana. Dessa visita, voltamos com a certeza de que a Bahia far-se-á representar dignamente na reunião de Porto Alegre. O que, por motivos ponderáveis não pude comparecer, enviará seu pensamento escrito, de forma que não hajam dúvidas quanto a posição que assumem em relação à causa da paz e o momento nacional. Acreditamos mesmo que a seção baiana da Cruz Vermelha, através à proficiente direção do dr. Matheus Bittencourt, estará presente a reunião ou mandará declaração escrita

tomarão parte pessoas de todos os credos religiosos, de todos os pensamentos filosóficos, de todas as filiações políticas, figuras representativas de todos os representantes das nações em torno de um pensamento que as une — a necessidade de defendermos a paz, a obrigação de prevenirmos a guerra, evitando que algum dia a nossa cidade venha a ser sacrificada por interesses alheios à defesa da nossa integridade pátria.

UM APÉLO DE SOLIDARIEDADE

ANA MONTENEGRO

Dezenas de famílias — mulheres com cinco, seis e até dez filhos — estão passando as piores privações. São as famílias das operárias do Arsenal de Marinha, precisas pela participação na luta por aumento de salários. Apesar de meses ganhavam Cr\$ 1.110,00. Nenhum salário como podiam sustentar os filhos, pagar aluguel de casa, comprar leite para os meninos, enfim, sobreviver nesses tempos em que um quilo de arroz custa Cr\$ 9,00. Não se fala em roupa, não se fala em escola, porque os meninos andam nua até a idade em que a nudez não seja considerada um atentado ao pudor (não é uma questão de ética e é uma questão de moral), não têm meios de frequentar escola, e os pais dão graças a Deus quando não os vêem negar, como existem centenas de crianças no nordeste e mesmo nos subúrbios do Rio, por falta de vitaminas ou mais simplesmente por falta de comida.

No fim do dia, cansadas, fãntas, com as unhas do atavio no Central do Brasil ou da Leopoldina, as trabalhadoras levam, certamente, um embrulho de pão, pouco para tantas bocas pequeninas. Agora, porém, os meninos vão dormir com fome. As mães estão afiladas, sentindo, como se as mães soubessem as necessidades dos filhos. Estão afiladas pela sorte dos maridos encarcerados. Elas que os conhecem de perto, elas que participam de seus cuida-

dos pelo futuro dos filhos que o amor mes deles, sahem que seus companheiros não são nem perigosos, nem criminosos, porque não constituem perigo o anseio de felicidade para os filhos, nem é crime a vontade de saber satisfeitas as necessidades dessas criaturinhas. País bem, para responder a perseguição tão desumana, perseguição que não respeita a vida de varas dezenas de crianças, e que se faz um apelo de solidariedade: ajudemo-las famílias dos operários presos do Arsenal da Marinha! A solidariedade é sempre possível, mesmo quando a vida é tão difícil. É fazendo de solidariedade, não devemos esquecer o exemplo do povo coreano: só solidariedade inúmeras, só bondade inúmeras — morte, violência, peste, quando chegam a nascença da prisão de Ducas, em Paris, inúmeras comícios foram realizados pela sua libertação, porque os criminosos de guerra podem apagar a alegria e a vida das outras duas mulheres e das crianças, mas não conseguem apagar a chama da solidariedade humana e universal nas corações das que amam, sofrerem e lutam.

A Associação Feminina do Distrito Federal está recebendo, a Avenida Almirante Barroso, 97 — 6º andar, a contribuição destinada ásceas famílias. E temos certeza que vai receber muitas colisões, roupas, alimentos, utilidades, auxílio financeiro, porque todas as pessoas honestas compreenderão a justiça da luta por mais pão para as crianças.

DIREITO DE VIVER

Mal adianta disse o orador: «O povo protesta e vai à sua exercer o direito de um direito constitucional. Mais que um direito constitucional: um direito humano — o direito de viver. E quando chega aí a surpresa devido à brutalidade, pelo fuzilamento de um desavisado fantoche que completa, nessa feração, a soberania das nações europeias. E todos eles pressuram a tornar automaticamente carne de cambusa para os cambusos do imperialismo que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud, em todo lugar: «é comunista». Comunista, não, sr. Presidente, é o desespero do povo que não mais pode suportar o sofrimento.

Referiu-se ainda à luta dos funcionários públicos pelo aumento de vencimentos e abertura a situação desesperadora em que se encontram. Sempre apartado pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos à propriedade, o orador lembrou as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num pronôstico de tirar a responsabilidade do governo, que é, realmente, o maior culpado pelas situações de miséria e fome do nosso povo.

ÉPOVO QUE PROTESTA

Mal adianta disse o orador: «O povo protesta e vai à sua exercer o direito de um direito constitucional. Mais que um direito constitucional: um direito humano — o direito de viver. E quando chega aí a surpresa devido à brutalidade, pelo fuzilamento de um desavisado fantoche que completa, nessa feração, a soberania das nações europeias. E todos eles pressuram a tornar automaticamente carne de cambusa para os cambusos do imperialismo que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud, em todo lugar: «é comunista». Comunista, não, sr. Presidente, é o desespero do povo que não mais pode suportar o sofrimento.

INÍCIO DO BRASIL

Mal adianta disse o orador: «O povo protesta e vai à sua exercer o direito de um direito constitucional. Mais que um direito constitucional: um direito humano — o direito de viver. E quando chega aí a surpresa devido à brutalidade, pelo fuzilamento de um desavisado fantoche que completa, nessa feração, a soberania das nações europeias. E todos eles pressuram a tornar automaticamente carne de cambusa para os cambusos do imperialismo que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud, em todo lugar: «é comunista». Comunista, não, sr. Presidente, é o desespero do povo que não mais pode suportar o sofrimento.

O Diário Carioca pede fechamento de jornais, chama a polícia, estremece:

«Trata-se de uma conflagração de proporções absolutamente inesperadas».

O sr. Coelho de Sousa:

«E é nesse ambiente pré-revolucionário que rebentam como petardos os escândalos administrativos.

Um vespertino per-

gunta:

«Afinal para onde vamos? E' preciso agir».

O detento de uma panificária de Fortale-

O Exemplo do Rio Grande do Sul

O PODEROSO movimento popular contra a carestia no Estado do Rio Grande do Sul, e em particular, agora, na cidade de Rio Grande, aponta o povo em todo o país o justo caminho para forçar a baixa dos gêneros e liquidar com o regime de fome que ali existe. A violência fascista de Vargas e Dornelles, ordenando a chacina covarde, em praça pública, dos manifestantes populares, longe de arrefecer o ânimo dos trabalhadores e do povo de Rio Grande, encheram os de legitima indignação que se traduziram, ontem, em novas demonstrações de protesto, de milhares de pessoas, nos funerais das vítimas. A greve geral continua, e os encarcerados, com medo da massa, transformaram os presos para a cadeia de Pelotas.

O povo gaúcho, no processo dessa luta, vê nitidamente o contraste entre as promessas eleitorais de Vargas e a realidade de seu governo, simples acentos dos tubarões e exploradores. Quando andava há dois anos pela cidade de Rio Grande, esse cínico demagogo e latifundiário, evitando votos para si e para o seu bando, pronunciou um discurso com estas palavras, incluídas no volume intitulado «A Campanha Presidencial», página 598:

«E agora a voz, trabalhadores meus amigos, causa principal de ter Vindo novamente pleitear, nesta eleição, a Vésperas operárias das fábricas, das oficinas, comerciais, estivadores, marítimos em geral. Eu sei dos vossos sofrimentos e comprendo as privações por que estais passando. A vida no Brasil encarece mais de 300 por cento, no entanto a salário de trabalhador foi readjustado, de acordo com o custo de vida».

E fala ainda, o impostor, em liberdade sindical, concluindo com esta tirada: «Trabalhadores, se fôrmos vitoriosos, os humildes serão exaltados e os esquecidos serão lembrados!»

Eis que essa mesma cidade conhece uma exploração ainda mais desenfreada, sob o governo desse mesmo orador semi-excruciativo. Eis que os trabalhadores de São Jerônimo, atacados a bala em seu sindicato, conludem a liberdade sindical de Vargas. E tudo o povo, não somente do Estado, como de todo o Brasil, censurava a hipocrisia dessas palavras de véspera de eleição, que hoje se transformam na realidade da carestia crescente e dos satyras miseráveis, dos sofrimentos e privações que se acumulam, da futilidade contra a massa que elas por melhores condições de vida.

Vargas aparece em sua verdadeira face de esforçador e assassino de trabalhadores. Além do Manifesto de Aracaju, alertando o povo sobre a nova farsa eleitoral que se encenava, através da qual as classes dominantes visavam a si mesmas substituir um Dutra por outro. Dutra, prestes a encenar estas proféticas palavras: se fôr de imaginar o que significaria a volta ao poder do velho tirano, do latifundiário Getúlio Vargas, pai dos tubarões dos lucros extraordinários, que já demonstrou em quinze anos de governo seu ódio ao povo e sua vocação para o fascismo e para o terror sangrento contra o povo.

A firme disposição combativa dos massas populares no Rio Grande no mesmo tempo que desmascarava o tirano, mostra a todo o povo brasileiro que somente através da luta é possível impedir a subida vertiginosa dos preços e conquistar melhores condições de vida. A profunda emigração causada no país pelo movimento do povo gaúcho, as crescentes manifestações de solidariedade dos trabalhadores em luta por aumento de salários e direitos das mulheres e dos jovens, mostram que esse exemplo corajoso não está em vão e marcha seguramente para a vitória.

TÓPICOS

★ Cantinho advoga

Adotando posição de dois pesos e duas medidas, o sr.

Macedo Soares, em seu vasto artigo do «Diário Carioca», procura criar uma situação de privilégio para os generais citados no escândalo do inquérito do Banco do Brasil.

Esses generais conseguiram fazer depósitos em bancos e comprar imóveis e imóveis em consequência de terem sido distinguidos com «faculdades» de seu colega, o general Dutra, que, quando presidente, distinguia algumas delas com poluidas comissões.

Cantinho, tentativa de defesa do sr. Macedo Soares não defende ninguém. Além disso, sendo fundador do jornal do escândalo do Cantinho, esconde que em cada dia encontra-se o sr. Macedo apresentando como justificativa

Mas onde está, afinal, a moral dessa história? Trata-se ou não, de um distribuição de grãos, feita por um chefe de Estado à custa das cofres públicos, a companheiros de cesta? Diz o sr. Macedo que os generais beneficiados prenderam no sumo da carreira uma

pequena folga pecuniária.

Eis que não tiveram tais comissões, devem ter sido depois de velhos?

Oras, os fatos mais graves de inquérito consistem em tacilidades cometidas a certas beneficiárias à custa do dinheiro do Banco do Brasil. Isto no momento em que o país atravessa situação difícil e em que a fome do povo deve ser uma figura da retórica, passando ao horizonte das tremendas realidades.

Com sua tentativa de defesa do sr. Macedo Soares não defende ninguém. Além disso, sendo fundador do jornal do escândalo do Cantinho, esconde que em cada dia encontra-se o sr. Macedo apresentando como justificativa

★ Inimigos do povo

Em reunião conjunta de senadores e deputados o Congresso confirmou o voto do Presidente da República a uma lei que confere facilidades financeiras a Di-

visão Sanitária do Ministério da Educação e Saúde para o combate a moléstias venéreas, trânsito bônia e chistose.

Um elemento falso no Projeto Federal subdivide em argumentos para defender o voto.

Por fim, 154 congressistas tomaram o partido do Cantinho das denúncias encobertas da tecelagem, da bônia do esterómete, enquanto o projeto permanece.

Posição particularmente comovedora em governo e resistência permanente que realiza conscientemente uma política de guerra, dominada mais de trinta por cento das receitas orçamentárias (sem contar despesas cumuladas) nos gastos militares.

Assim existiu uma diferença oposta de empatia entre esse «jogão das paixões, a guerra, e as malícias cujo desenrolar é mentido» do projeto da tecelagem, da bônia, da chistose, da esterómete, que é o projeto que o Brasil deve seguir.

Concluiendo esse relatório do Brasil para prender aquela mente, Vargas entra recolhido no inquérito que quase só os seus parentes acham que é de fato de Vargas.

Reynaud, no entanto, é recusado por seu próprio governo, embriago de vésperas de trégua entre este «jogão das paixões, a guerra, e as malícias cujo desenrolar é mentido» do projeto da tecelagem, da bônia, da chistose, da esterómete, que é o projeto que o Brasil deve seguir.

Concluindo esse relatório do Brasil para prender aquela mente, Vargas entra recolhido no inquérito que quase só os seus parentes acham que é de fato de Vargas.

Malade de Heeren, mas no lado e de braço com o sr. Guilherme da Silveira e vários jovens soldados, Chatô, meio perturbado, não se contenta e diz que malade de Heeren é «enloucida, louca, fúria como o orvalho da madrugada». Quando surge no ar vivo nos jardins do sr. Fath, foi como se corrugesse nos braços, na altura do estômago, quando o projeto da tecelagem, da bônia, da chistose, da esterómete, que é o projeto que o Brasil deve seguir.

Ao lado da senil literacia de elevar o matutino do Chatô anuncia a importânciaria que terá no combate ao cunhado da tecelagem, da bônia, da chistose, da esterómete.

Entre outros problemas, segundo se diz, será tratado nesse encontro o problema agrário, o que a estas horas já deve ter inspirado ao Chatô mais uma oportunidade para a campanha do Algodão do Seridó.

Pela libertação dos jovens encarcerados



NO SENADO

PROTESTO CONTRA A CHACINA DO POVO NO RIO GRANDE

Manifesta o Sr. Kerginaldo Cavalcanti sua solidariedade com o povo gaúcho em luta contra a carestia da vida e condena o sangrento ataque efetuado pela polícia

contra a exploração que o sr. fizeram, disse: «Mas o meu maior descontentamento é a circunstância de que a polícia do Rio Grande do Sul esteja espionando, esteja a multidão que protesta,

e, conforme dizem os jornais, faça tiroteio o povo gaúcho, matando diversas vítimas. Diz-se que atirou para o ar. Não sei ento como as baixas atingiram várias pessoas

na cabeça, causando-lhes a morte.»

TRIPUDIO SOBRE O PVO

Mais adiante, depois de responder a apertos da senadora Francisca Gallotti que defende a polícia contra o povo, disse o orador:

«Daqui, em várias ocasiões, recordrei o que ocorreu na Revolução Francesa. Foi de causa de pão que o povo francês levou Luiz XVI à guilhotina, e talvez seja por causa de pão que o povo gaúcho praticando assaltos à propriedade, o orador lembraria as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num pronôstico de tiranismo que preparam uma nova guerra mundial. Reynaud, em todo lugar: «é comunista». Comunista, não, sr. Presidente, é o desespero do povo que não mais pode suportar o sofrimento.

Referiu-se ainda à luta das profissões públicas pelo aumento de vencimentos e abertura a situação desesperadora em que se encontram. Sempre apartado pelo senador Francisco Gallotti que disse estar o povo gaúcho praticando assaltos à propriedade, o orador lembraria as palavras do sr. Getúlio Vargas de que o povo devia fazer justiça com as próprias mãos, num pronôstico de tiranismo que preparam uma

DUVIDOSA NO DOMINGO A ESTREIA DE GAVILLAN

RETROSPECTO DOS XV JÓGOS OLÍMPICOS

HUNGRIA - POTÊNCIA OLÍMPICA

Os húngaros, esses admiráveis e alegres húngaros deixaram a crônica esportiva internacional atônita com tantos e tão brilhantes feitos nas XV Olimpíadas de Helsinki.

Os húngaros e as praezas de real que não capazes de realizar os esportes constituiu assunto que agradou e entusiasma.

A par da tradição esportiva de algumas dezenas de anos cultivada pelo dinamismo de grandes atletas do passado, o novo magiar encontrou largos horizontes para o seu desenvolvimento esportivo no regime de Democracia Popular que hoje dirige os destinos da Hungria.

Assim como a agricultura, a indústria, as artes e a ciência, a prática dos esportes florescem e se desenvolve em todos as instituições. Os resultados estão ai: uma grande vitória, sem dúvida, conquistada com muita mestraria, o que dignifica sobremaneira o espírito de luta e combatividade dos desportistas húngaros.

Dentre os setenta e oito participantes da XV Olimpíada, a Hungria foi o país que, logo após a União Soviética e os Estados Unidos, maior número de medalhas conquistou.

De algum modo falharam as previsões de comentaristas que espontâneos atletas que não eram húngaros como reais favoritos de difíceis provas — natação feminina, por exemplo.

Não é de admirar tenha a Hungria levantado o campeonato olímpico de Water Polo, modalidade que nestes últimos 30 anos na Hungria têm sido largamente praticada por milhares de admiradores. Aliás, a história do Water Polo húngaro a luta pela sua difusão no país, as dificuldades iniciadas que encontrou por parte daqueles que não viam grande vantagem.

Voleibol

Encerra-se Sábado o Feminino

Sábado proximo, com a disputa de quatro interessantes pelejas, será encerrado o campeonato carioca de voleibol feminino. O sexteto do Flamingo, já praticamente campeão, pois tem dois pontos de vantagem sobre o Fluminense, duará combate ao Bangu, em Moga Bonita. A partida compõe-se ainda dos jogos América X Botafogo, em Campos Sales; Vasco X Grêmio, em São Januário e Fluminense X Tijuca, em Alvaro Chaves.

CARIMBOS
PARA O MESMO DIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 41-50

Viação de um dos prédios do campeonato húngaro de futebol. Os esmagadores revelaram-se também, no esporte das multidões, levantando de manica brilhante o certame olímpico de futebol.

XII Campeonato Fluminense de Futebol

Trinta e quatro municípios participarão do certame — Os jogos já programados — Será disputada dia 14 de setembro a 1ª rodada —

Pela décima segunda vez será disputado a Taça Ernani do Amaral Peixoto. De novo para o aumento o interesse por essa prova que é maior que se disputa no Estado do Rio. Este ano o número de concorrentes eleva-se a 34, dividido por 4 zonas:

1a. Zona — Bom Jesus do Itabapoana, Cambuci, Itacuruçá, Itaperuna, São Fidélis e Padua.

2a. Zona — Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Cantagalo, Cordeiro, Friburgo, Ituberá, Macaé, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo e Saquarema.

3a. Zona — Angra dos Reis, Barra Mansa, Barra do Piraí, Marques de Valença, Parati do Sul, Resende, Teresópolis, Volta Redonda e Vassouras.

4a. Zona — Duque de Caxias, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Petrópolis, São João de Meriti e Teresópolis.

NRES — Assegura-se o interesse de América pelo seu Saladão, uma das "descobertas" de Getúlio Cardoso. O gremio rubro-negro estaria disposto a ceder o jogador, pois conta com Vasco, para a posição.

BOTAFOGO — Juvental e Zezinho deverão mesmo renovar contrato com o Glorioso.

CANTO DO RIO — Será esta a equipe canteriana, para o dia 14 de setembro, contra o Vasco.

FLUMINENSE — Primeiro continua convalescendo da contusão sofrida no último prelio da "Copa Rio". Sua presença, contudo, na segunda rodada está assegurada.

OES — Os jogos preliminares marcados para o dia 14 de setembro serão os seguintes:

1a. Zona — Cambuci x São Fidélis, em Cambuci — Padua e Itacuruçá, 1 a Padua — Bom Jesus x Itaperuna, em Bom Jesus.

2a. Zona — Resende x Volta Redonda, em Resende — Angra dos Reis x Barra Mansa, em Angra dos Reis — Marques de Valença x Vassouras, em Valença — Teresópolis x Parati do Sul, em Teresópolis.

3a. Zona — Meriti x Duque de Caxias, em Meriti — Nova Iguaçu x Nilópolis, em Nova Iguaçu.

ARBITROS — Existindo a Associação Fluminense de Árbitros de Futebol, entidade reconhecida pela Federação Fluminense de Desportos, os juizes para os jogos serão requisitados aquela entidade.

DIAZ MONTAÑA — Pelo telefone, Luiz Diaz comunicou aos dirigentes do Stud Rio Verde que virá pilotar o cavalo Tevere no G.P. Dr. Frontin.

VIJARAJAM — Os animais Cuba e Cadiz, que aqui atuaram com sucesso, foram embreagados para

uma campanha.

GONGUÉ — Gónguê que aqui compareceu nos cuidados de R. Mendell, deixou, aquelas cocheiras, ingressando nas de Waldemar Athanasi.

MUDOU DE PENSÃO — A equa Divana, que se encontrava nos cuidados de R. Mendell, deixou, aquelas cocheiras, ingressando nas de Waldemar Athanasi.

GONGUÉ CHIENGOU — Já se encontra na Gávea o cavalo Gónguê que aqui compareceu nos cuidados de R. Mendell, deixou, aquelas cocheiras, ingressando nas de Waldemar Athanasi.

POI PARA A REPRODUÇÃO — Encerrou domingo último a sua campanha nas pistas a água Cojihua, que esta semana será embarcada para a reprodução. A defensiva da jaqueta azul e ouro servirá no clube Maranguape.

NOTICIAS DO TURFE

RIGONI NO STUD FARIA

NÁ proxima segunda-feira, serão designados pelo Comissão de Corridas o contrato assinado entre o jockey Luiz Rigoni e o Stud Roche Faria. O freio paranhense passará desta forma a prestar os seus serviços àquela senhora. As bases do contrato são quatro, segundo se diz em boca pequena, foram extraordinárias.

MUDOU DE PENSÃO — A equa Divana, que se encontrava nos cuidados de R. Mendell, deixou, aquelas cocheiras, ingressando nas de Waldemar Athanasi.

GONGUÉ CHIENGOU — Já se encontra na Gávea o cavalo Gónguê que aqui compareceu nos cuidados de R. Mendell, deixou, aquelas cocheiras, ingressando nas de Waldemar Athanasi.

POI PARA A REPRODUÇÃO — Encerrou domingo último a sua campanha nas pistas a água Cojihua, que esta semana será embarcada para a reprodução. A defensiva da jaqueta azul e ouro servirá no clube Maranguape.

VIAJARAM — Os animais Cuba e Cadiz, que aqui atuaram com sucesso, foram embreagados para

uma campanha.

VIRA O «MONSTRO» — Qualche, o "monstro" como foi cognominado virá partecipar dos quatro mil metros a serem corrido no Hipódromo, em Ribeirão Preto.

4º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

AS 13,30 HORAS — Destinado a

2. 1. Hapenny, L. Bigot ... 56

3. 2. Sarita, D. Murilo ... 56

4. 3. Shambole, A. Araújo ... 56

5. 4. Vendetta, M. Henrique ... 56

6. 5. Albin Galli, A. Portillo ... 56

7. 6. Gildinha, L. Morenos ... 56

8. 7. Naya, B. Filho ... 56

9. 8. Estrela do Sul, XX ... 56

10. 9. Ovilia, M. Henrique ... 56

11. 10. Campanuso, A. Torres ... 56

12. 11. Lito Verde, B. Filho ... 56

13. 12. Carimba, A. Dornelas ... 56

14. 13. Estrela, A. Britto ... 56

15. 14. Kastano, J. Gomes ... 56

16. 15. 1000 METROS — CR\$ 30.000,00

AS 13,30 HORAS — Destinado a

2. 1. Hapenny, L. Bigot ... 56

3. 2. Sarita, D. Murilo ... 56

4. 3. Shambole, A. Araújo ... 56

5. 4. Vendetta, M. Henrique ... 56

6. 5. Albin Galli, A. Portillo ... 56

7. 6. Gildinha, L. Morenos ... 56

8. 7. Naya, B. Filho ... 56

9. 8. Estrela do Sul, XX ... 56

10. 9. Ovilia, M. Henrique ... 56

11. 10. Campanuso, A. Torres ... 56

12. 11. Lito Verde, B. Filho ... 56

13. 12. Carimba, A. Dornelas ... 56

14. 13. Estrela, A. Britto ... 56

15. 14. Kastano, J. Gomes ... 56

16. 15. 1000 METROS — CR\$ 30.000,00

AS 13,30 HORAS — Destinado a

2. 1. Hapenny, L. Bigot ... 56

3. 2. Sarita, D. Murilo ... 56

4. 3. Shambole, A. Araújo ... 56

5. 4. Vendetta, M. Henrique ... 56

6. 5. Albin Galli, A. Portillo ... 56

7. 6. Gildinha, L. Morenos ... 56

8. 7. Naya, B. Filho ... 56

9. 8. Estrela do Sul, XX ... 56

10. 9. Ovilia, M. Henrique ... 56

11. 10. Campanuso, A. Torres ... 56

12. 11. Lito Verde, B. Filho ... 56

13. 12. Carimba, A. Dornelas ... 56

14. 13. Estrela, A. Britto ... 56

15. 14. Kastano, J. Gomes ... 56

16. 15. 1000 METROS — CR\$ 30.000,00

AS 13,30 HORAS — Destinado a

2. 1. Hapenny, L. Bigot ... 56

3. 2. Sarita, D. Murilo ... 56

4. 3. Shambole, A. Araújo ... 56

5. 4. Vendetta, M. Henrique ... 56

6. 5. Albin Galli, A. Portillo ... 56

7. 6. Gildinha, L. Morenos ... 56

8. 7. Naya, B. Filho ... 56

9. 8. Estrela do Sul, XX ... 56

10. 9. Ovilia, M. Henrique ... 56

11. 10. Campanuso, A. Torres ... 56

12. 11. Lito Verde, B. Filho ... 56

13. 12. Carimba, A. Dornelas ... 56

14. 13. Estrela, A. Britto ... 56

15. 14. Kastano, J. Gomes ... 56

16. 15. 1000 METROS — CR\$ 30.000,00

AS 13,30 HORAS — Destinado a

2. 1. Hapenny, L. Bigot ... 56

3. 2. Sarita, D. Murilo ... 56

4. 3. Shambole, A. Araújo ... 56

5. 4. Vendetta, M. Henrique ... 56

6. 5. Albin Galli, A. Portillo ... 56

7. 6. Gildinha, L. Morenos ... 56

8. 7. Naya, B. Filho ... 56

9. 8. Estrela do Sul, XX ... 56

</div

Repercute nos Estados a Campanha Contra a Assiduidade Total

Crescente movimento de apoio nas Câmaras Legislativas e pelas Uniões Sindicais

A campanha contra a cláusula da assiduidade integral aplicada pela Justiça do Trabalho, liderada pela Comissão Inter-Sindical, da qual já participam mais de 20 Sindicatos cariocas, tendo à frente o Sindicato Nacional dos Aeroviários, está encontrando a mais viva repercussão entre a massa trabalhadora de todo o

Brasil, transbordando o movimento, por seu impeto e vigor para os Legislativos estaduais.

ADEIE A U.G.T.

Informações colhidas pela nossa reportagem junto a secretaria da CISCAL demonstram o vulto cada vez maior da campanha e o prestígio da CISCAL como dirigente e orientadora da luta pela derrota da assiduidade integral.

A União dos Trabalhadores de Goiás, seu secrerário, sr. J.C.M. Guimaraes, acaba de enviar um ofício à CISCAL, con-

nunciando que, em reunião realizada no dia 3 de Agosto passado, foi aprovada a sua adesão ao movimento e apoio ao projeto do deputado Lucio Bittencourt.

NA CÂMARA DE VITÓRIA

No dia 5 deste mês, os vereadores Beraldo Mafra da Silva e José Cupertino Leite de Almeida apresentaram um requerimento, pedindo o envio de um telegrama aos deputados da bancada capi-

chaba e aos líderes dos diversos partidos na Câmara Federal, solicitando o seu irrestrito apoio ao projeto que trata da extinção da imposição da assiduidade total como condição para o recebimento de melhorias salariais.

Outras mensagens de solidariedade e apoio de grupos de trabalhadores de diversas regiões e organizações sindicais dos Estados e Municípios estão chegando diariamente à Comissão Inter-Sindical contra a Assiduidade Integral.

Os Tubarões da O.S.A. Imobiliária Querem Roubar As Terras dos Lavradores

DEZENAS DE FAMÍLIAS CAMPOMESAS AMEAÇADAS DE ES-BULHO — GANHARAM AS TERRAS AO MAR, PREPARAM-NAS PARA A LAVOURA E AGORA A O.S.A. QUER EXPULSA-LOS — PLANTAÇÕES QUEIMADAS E LAVOURAS DESTRUIDAS —

Nas proximidades de Santa Cruz, Campo Grande e Sepetiba, distante mais de três horas de viagem do centro urbano do Rio de Janeiro, fica localizada a «Fazenda do Piau». É uma vasta extensão de terras antigamente imprestáveis, mas que o trabalho abnegado dos que para lá se deslocaram transformou em terrenos apre-
ciosos para a lavoura.

Segundo informações dos lavradores que estiveram em contato com a nossa reportagem, a «fazenda», dividida em vários lotes, mede, mais ou menos, oito leguas quadradas e é habitada por dezenas de famílias campomessas.

NEM AQUI SE TEM

SOSSEGO

Há uns vinte anos passados, aquelas terras, atendidas em grande parte à beira d'água, apresentavam brejos imensos que constituíam focos de doenças. A conta de muitas sacrificios, os lavradores conseguiram sanear as terras e transformá-las em lavouras que abastecem em grande parte o mercado do Distrito Federal. Mas os campomessas vivem entregues ao completo abandono por parte do governo, e como se isso não bastasse, os terre-

nos já sancados desesperaram a cobiça de companhias imobiliárias, entre as quais, a OSA, que passaram a aterrorizar a existência dos lavradores tentando roubar-lhes as terras.

Isto fez com que um deles, revoltado com essa situação, dissesse ao repórter:

— Veja o senhor que niguém fez nada pela gente e agora que estas terras melhoraram todos ficam de solho grande em cima delas.

E arrematou:

— Nem aqui se tem sossego.

ONDE ENTRA A OSA

E o campomês tem carradas de raios, pois a OSA Companhia Imobiliária, com sede na rua do Rosário, 611, 4º andar, vem lançando mão de todos os recursos para abocanhar as terras da «Fazenda Piau». Os métodos de que se serve a empresa, em nada diferem dos usados por tantas outras: intimidação, violências, invasão de terras, aos quais os campome-

ses têm resistido heróicamente. De inicio, um emissário da OSA, apanhado por procurando ludibriar os lavradores, propon-

do-lhe a compra das terras a preços infinitos. Mas o pânu mandado da companhia não conseguiu seu intento. Daí por

dante, a Companhia Imobiliária passou a lançar mão de outros métodos, inclusive da queima de plantações e da abertura de estradas no meio das lavouras. Isso aconteceu, por exemplo, nos terrenos do campomês Eduardo Valverde, que teve grandes prejuízos causados pelo fogo, sem receber qualquer indenização.



TEMEROSOS ante a possibilidade de serem expulsos de suas terras, de vez que a OSA tem a polícia a seu serviço, os campomessas se queixam à nossa reportagem

GREVE GERAL APÓS A CHACINA . . .

Conclusão da Página 1)

não de cinquenta comissões populares contra a carestia. Seguiu-se a greve geral e a concentração em praça pública, em virtude da carne haver desaparecido quando já fora conquistada ao preço. Antesontem, a massa popular saiu pela manhã e seguiu em passeata até a Prefeitura, onde uma comissão pretendia discutir o assunto com o prefeito Ernesto Dukif. Este, porém, já não se encontrava ali, tendo previamente sido aprisionado pelo povo, como sucedeu ao secretário da prefeitura de Santa Maria. A comissão entendeu-se com o sub-prefeito Luís Martins Falcao, a quem apresentou suas reivindicações. Organizou-se então nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais os vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Russay, o dr. Carlos Avelino e outros. Na ocasião narrou-se nova concentração para ontem de manhã. A polícia, pelo rádio, tentou intimidar o povo, dizendo que reprimiria qualquer movimento. A praça foi ocupada as primeiras horas da manhã, com grande aparato bélico, matadouros, etc. Foram no mesmo tempo efetuadas várias prisões de dirigentes populares, entre os quais